

## ANEXO XXI. LISTA DE ESPÉCIES REGISTRADAS DE MASTOFAUNA

Pequenos mamíferos registrados na região da UHE Jirau, Porto Velho, RO.

TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON RARO	TÁXON DE INTERESSE ECONÔMICO E/OU MÉDICO- VETERINÁRIO	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	AMEAÇAS		
						MMA	IUCN	CITES
<b>Ordem Didelphimorphia</b>								
<b>Família Didelphidae</b>								
<i>Caluromys lanatus</i>			X				LC	
<i>Caluromys philander</i>			X				LC	
<i>Didelphis marsupialis</i>	X						LC	
<i>Glironia venusta</i>	X		X				LC	
<i>Gracilinanus cf. emiliae</i>								
<i>Marmosa cf. andersoni</i>								
<i>Marmosa demerarae</i>							LC	
<i>Marmosa lepida</i>	X		X				LC	
<i>Marmosa murina</i>							LC	

# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON RARO	TÁXON DE INTERESSE ECONÔMICO E/OU MÉDICO-VETERINÁRIO	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	AMEAÇAS		
						MMA	IUCN	CITES
<i>Marmosops cf. bishopi</i>								
<i>Marmosops cf. impavidus</i>								
<i>Marmosops cf. pinheiroi</i>								
<i>Marmosops noctivagus</i>	X		X				LC	
<i>Metachirus nudicaudatus</i>							LC	
<i>Monodelphis emiliae</i>	X						LC	
<i>Monodelphis glirina</i>	X		X				LC	
<i>Monodelphis kunsii</i>			X				LC	
<i>Monodelphis ronaldi</i>			X				LC	
<i>Philander mcilhennyi</i>	X						LC	
<i>Philander opossum</i>							LC	
<b>Ordem Rodentia</b>								
<b>Família Caviidae</b>								
<i>Cavia cf. porcellus</i>								
<b>Família Cricetidae</b>								

# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON RARO	TÁXON DE INTERESSE ECONÔMICO E/OU MÉDICO-VETERINÁRIO	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	AMEAÇAS		
						MMA	IUCN	CITES
<i>Akodon</i> sp.								
<i>Euryoryzomys</i> sp.								
<i>Holochilus</i> cf. <i>sciureus</i>								
<i>Hylaeamys</i> cf. <i>perenensis</i>								
<i>Hylaeamys megacephalus</i>							LC	
<i>Hylaeamys yunganus</i>	X		X				LC	
<i>Neacomys</i> sp.1								
<i>Neacomys</i> sp.2								
<i>Necomys lasiurus</i>							LC	
<i>Oecomys bicolor</i>							LC	
<i>Oecomys roberti</i>			X				LC	
<i>Oecomys</i> sp.1								
<i>Oecomys trinitatis</i>	X						LC	
<i>Oligoryzomys</i> sp.								
<i>Rhagomys longilingua</i>			X				LC	

# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON RARO	TÁXON DE INTERESSE ECONÔMICO E/OU MÉDICO-VETERINÁRIO	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	AMEAÇAS		
						MMA	IUCN	CITES
<i>Rhipidomys</i> sp.								
<b>Família Echimyidae</b>								
<i>Mesomys hispidus</i>	X						LC	
<i>Proechimys</i> sp.								
<b>Família Sciruridae</b>								
<i>Guerlinguetus</i> cf. <i>ignitus</i>								
<i>Microsciurus</i> cf. <i>flaviventer</i>								
<i>Urosciurus</i> cf. <i>spadiceus</i>								

Critério de ameaça: Pouco preocupante (LC)

# Usina Hidrelétrica Jirau

Mamíferos de médio e grande porte registrados na região da UHE Jirau, Porto Velho, RO.

TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON CINEGÉTICO	TÁXON RARO	TÁXON DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	TÁXON DOMÉSTICO	AMEAÇAS		
								MMA	IUCN	CITES
<b>Ordem Carnivora</b>										
<b>Família Canidae</b>										
<i>Atelocynus microtis</i>	X				X	X		VU	NT	
<i>Canis lupus familiaris*</i>						X	X			
<i>Speothos venaticus</i>					X	X		VU	NT	I
<b>Família Felidae</b>										
<i>Leopardus pardalis</i>					X	X			LC	I
<i>Leopardus tigrinus</i>				X	X	X		EN	VU	I
<i>Leopardus wiedii</i>					X	X		VU	NT	I
<i>Panthera onca</i>					X	X		VU	NT	I
<i>Puma concolor</i>					X	X		VU	LC	I
<i>Puma yagouaroundi</i>					X	X		VU		II
<b>Família Mephitidae</b>										
<i>Conepatus semistriatus</i>						X			LC	
<b>Família Mustelidae</b>										
<i>Eira barbara</i>						X			LC	
<i>Galictis vittata</i>				X		X			LC	
<i>Lontra longicaudis</i>					X	X			NT	I

# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON CINEGÉTICO	TÁXON RARO	TÁXON DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	TÁXON DOMÉSTICO	AMEAÇAS		
								MMA	IUCN	CITES
<i>Pteronura brasiliensis</i>					X	X		VU	EN	I
<b>Família Procyonidae</b>										
<i>Bassaricyon alleni</i>				X		X			LC	
<i>Nasua nasua</i>						X			LC	
<i>Potos flavus</i>				X		X			LC	
<i>Procyon cancrivorus</i>						X			LC	
<b>Ordem Cetartiodactyla</b>										
<b>Família Bovidae</b>										
<i>Bos indicus*</i>						X	X			
<b>Família Cervidae</b>										
<i>Mazama americana</i>			X			X			DD	
<i>Mazama gouazoubira</i>						X			LC	
<i>Mazama nemorivaga</i>	X					X			LC	
<b>Família Suidae</b>										
<i>Sus scrofa*</i>						X	X			
<b>Família Tayassuidae</b>										
<i>Pecari tajacu</i>			X		X	X			LC	II
<i>Tayassu pecari</i>			X		X	X		VU	VU	II
<b>Ordem Cingulata</b>										
<b>Família Dasypodidae</b>										



# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON CINEGÉTICO	TÁXON RARO	TÁXON DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	TÁXON DOMÉSTICO	AMEAÇAS		
								MMA	IUCN	CITES
<i>Cabassous unicinctus</i>						X			LC	
<i>Dasybus kappleri</i>	X		X			X			LC	
<i>Dasybus novemcinctus</i>			X			X			LC	
<i>Dasybus septemcinctus</i>				X		X			LC	
<i>Priodontes maximus</i>			X			X		VU	VU	I
<b>Ordem Perissodactyla</b>										
<b>Família Tapiridae</b>										
<i>Tapirus sp.</i>			X			X		VU**	VU**	II**
<b>Ordem Pilosa</b>										
<b>Família Bradypodidae</b>										
<i>Bradypus tridactylus</i>	X			X		X			LC	
<i>Bradypus variegatus</i>				X		X			LC	II
<b>Família Cyclopedidae</b>										
<i>Cyclopes didactylus</i>				X		X			LC	
<b>Família Megalonychidae</b>										
<i>Choloepus didactylus</i>	X					X			LC	
<b>Família Myrmecophagidae</b>										
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>						X		VU	VU	II
<i>Tamandua tetradactyla</i>						X			LC	
<b>Ordem Primates</b>										

# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON CINEGÉTICO	TÁXON RARO	TÁXON DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	TÁXON DOMÉSTICO	AMEAÇAS		
								MMA	IUCN	CITES
<b>Família Aotidae</b>										
<i>Aotus cf. nigriceps</i>						X				
<b>Família Atelidae</b>										
<i>Alouatta puruensis</i>	X					X				II
<i>Ateles chamek</i>	X					X	VU	EN		II
<i>Lagothrix cana</i>	X		X			X	EN	EN		II
<b>Família Cebidae</b>										
<i>Cebuella pygmaea</i>	X					X		LC		II
<i>Cebus albifrons</i>	X					X		LC		II
<i>Mico cf. emiliae</i>				X		X				
<i>Mico rondoni</i>	X					X	VU	VU		II
<i>Saguinus labiatus</i>	X					X		LC		II
<i>Saguinus fuscicollis/weddelli</i>	X					X				
<i>Saimiri boliviensis</i>	X					X		LC		II
<i>Saimiri ustus</i>	X					X		NT		II
<i>Sapajus apella</i>	X				X	X		LC		II
<i>Sapajus macrocephalus</i>						X		LC		II
<b>Família Pitheciidae</b>										
<i>Callicebus brunneus</i>	X					X		LC		II
<i>Callicebus dubius</i>	X					X		LC		II



# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON CINEGÉTICO	TÁXON RARO	TÁXON DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	TÁXON DOMÉSTICO	AMEAÇAS		
								MMA	IUCN	CITES
<i>Pithecia irrorata</i>	X					X			DD	II
<b>Ordem Rodentia</b>										
<b>Família Caviidae</b>										
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>			X		X	X			LC	
<b>Família Cuniculidae</b>										
<i>Cuniculus paca</i>			X			X			LC	
<b>Família Dasyproctidae</b>										
<i>Dasyprocta fuliginosa</i>	X					X			LC	
<i>Dasyprocta leporina</i>						X			LC	
<i>Dasyprocta variegata</i>				X		X				
<i>Myoprocta pratti</i>	X			X		X			LC	
<b>Família Erethizontidae</b>										
<i>Coendou prehensilis</i>						X			LC	
<i>Sphiggurus sp.</i>						X				

\*Espécies alóctones registradas em transectos.

\*\*Considerando avaliação conservacionista de *T. terrestris*.

# Usina Hidrelétrica Jirau

Critérios de ameaça: em perigo (EN); vulnerável (VU) Deficiente de dados (DD), Pouco preocupante (LC) Quase ameaçada (NT). Apêndice I Lista as espécies mais ameaçadas de extinção, cujo comércio internacional está proibido; Apêndice II Lista as espécies em risco de se tornarem ameaçadas de extinção, caso o comércio internacional não seja controlado; e Apêndice III Lista as espécies com o comércio internacional parcialmente regulado, mas que precisa da cooperação dos países para não haver sobreexploração.



# Usina Hidrelétrica Jirau

Mamíferos de médio e grande porte registrados na região da UHE Jirau, Porto Velho, RO.

TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON CINEGÉTICO	TÁXON RARO	TÁXON DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	TÁXON DOMÉSTICO	AMEAÇAS		
								MMA	IUCN	CITES
<b>Ordem Carnivora</b>										
<b>Família Canidae</b>										
<i>Atelocynus microtis</i>	X			X	X	X		VU	NT	
<i>Canis lupus familiaris*</i>						X	X			
<i>Speothos venaticus</i>					X	X		VU	NT	I
<b>Família Felidae</b>										
<i>Leopardus pardalis</i>					X	X			LC	I
<i>Leopardus tigrinus</i>				X	X	X		EN	VU	I
<i>Leopardus wiedii</i>					X	X		VU	NT	I
<i>Panthera onca</i>					X	X		VU	NT	I
<i>Puma concolor</i>					X	X		VU	LC	I
<i>Puma yagouaroundi</i>					X	X		VU		II
<b>Família Mephitidae</b>										

# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON CINEGÉTICO	TÁXON RARO	TÁXON DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	TÁXON DOMÉSTICO	AMEAÇAS		
								MMA	IUCN	CITES
<i>Conepatus semistriatus</i>						X			LC	
<b>Família Mustelidae</b>										
<i>Eira barbara</i>						X			LC	
<i>Galictis vittata</i>				X		X			LC	
<i>Lontra longicaudis</i>					X	X			NT	I
<i>Pteronura brasiliensis</i>					X	X		VU	EN	I
<b>Família Procyonidae</b>										
<i>Bassaricyon alleni</i>				X		X			LC	
<i>Nasua nasua</i>						X			LC	
<i>Potos flavus</i>				X		X			LC	
<i>Procyon cancrivorus</i>						X			LC	
<b>Ordem Cetartiodactyla</b>										
<b>Família Bovidae</b>										
<i>Bos indicus*</i>						X	X			
<b>Família Cervidae</b>										
<i>Mazama americana</i>			X			X			DD	

# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON CINEGÉTICO	TÁXON RARO	TÁXON DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	TÁXON DOMÉSTICO	AMEAÇAS		
								MMA	IUCN	CITES
<i>Mazama gouazoubira</i>						X			LC	
<i>Mazama nemorivaga</i>	X					X			LC	
<b>Família Suidae</b>										
<i>Sus scrofa*</i>						X	X			
<b>Família Tayassuidae</b>										
<i>Pecari tajacu</i>			X		X	X			LC	II
<i>Tayassu pecari</i>			X		X	X		VU	VU	II
<b>Ordem Cingulata</b>										
<b>Família Dasypodidae</b>										
<i>Cabassous unicinctus</i>						X			LC	
<i>Dasypus kappleri</i>	X		X			X			LC	
<i>Dasypus novemcinctus</i>			X			X			LC	
<i>Dasypus septemcinctus</i>				X		X			LC	
<i>Priodontes maximus</i>			X			X		VU	VU	I
<b>Ordem Perissodactyla</b>										
<b>Família Tapiridae</b>										

# Usina Hidrelétrica Jirau

TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON CINEGÉTICO	TÁXON RARO	TÁXON DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	TÁXON DOMÉSTICO	AMEAÇAS		
								MMA	IUCN	CITES
<i>Tapirus sp.</i>			X			X		VU**	VU**	II**
<b>Ordem Pilosa</b>										
<b>Família Bradypodidae</b>										
<i>Bradypus tridactylus</i>	X			X		X			LC	
<i>Bradypus variegatus</i>				X		X			LC	II
<b>Família Cyclopedidae</b>										
<i>Cyclopes didactylus</i>				X		X			LC	
<b>Família Megalonychidae</b>										
<i>Choloepus didactylus</i>	X					X			LC	
<b>Família Myrmecophagidae</b>										
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>						X		VU	VU	II
<i>Tamandua tetradactyla</i>						X			LC	
<b>Ordem Primates</b>										
<b>Família Aotidae</b>										
<i>Aotus cf. nigriceps</i>						X				
<b>Família Atelidae</b>										



# Usina Hidrelétrica Jirau

TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON CINEGÉTICO	TÁXON RARO	TÁXON DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	TÁXON DOMÉSTICO	AMEAÇAS		
								MMA	IUCN	CITES
<i>Alouatta puruensis</i>	X					X				II
<i>Ateles chamek</i>	X					X		VU	EN	II
<i>Lagothrix cana</i>	X		X			X		EN	EN	II
<b>Família Cebidae</b>										
<i>Cebuella pygmaea</i>	X					X			LC	II
<i>Cebus albifrons</i>	X					X			LC	II
<i>Mico cf. emiliae</i>				X		X				
<i>Mico rondoni</i>	X					X		VU	VU	II
<i>Saguinus labiatus</i>	X					X			LC	II
<i>Saguinus fuscicollis/weddelli</i>	X					X				
<i>Saimiri boliviensis</i>	X					X			LC	II
<i>Saimiri ustus</i>	X					X			NT	II
<i>Sapajus apella</i>	X				X	X			LC	II
<i>Sapajus macrocephalus</i>						X			LC	II
<b>Família Pitheciidae</b>										
<i>Callicebus brunneus</i>	X					X			LC	II

# Usina Hidrelétrica Jirau

TÁXON	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA	TÁXONS BIOINDICADORES	TÁXON CINEGÉTICO	TÁXON RARO	TÁXON DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	TÁXON POTENCIALMENTE INVASOR OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	TÁXON DOMÉSTICO	AMEAÇAS		
								MMA	IUCN	CITES
<i>Callicebus dubius</i>	X					X			LC	II
<i>Pithecia irrorata</i>	X					X			DD	II
<b>Ordem Rodentia</b>										
<b>Família Caviidae</b>										
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>			X		X	X			LC	
<b>Família Cuniculidae</b>										
<i>Cuniculus paca</i>			X			X			LC	
<b>Família Dasyproctidae</b>										
<i>Dasyprocta fuliginosa</i>	X					X			LC	
<i>Dasyprocta leporina</i>						X			LC	
<i>Dasyprocta variegata</i>				X		X				
<i>Myoprocta pratti</i>	X			X		X			LC	
<b>Família Erethizontidae</b>										
<i>Coendou prehensilis</i>						X			LC	
<i>Sphiggurus</i> sp.						X				

# Usina Hidrelétrica Jirau

Critério de ameaça: Pouco preocupante (LC). Apêndice I Lista as espécies mais ameaçadas de extinção, cujo comércio internacional está proibido; Apêndice II Lista as espécies em risco de se tornarem ameaçadas de extinção, caso o comércio internacional não seja controlado; e Apêndice III Lista as espécies com o comércio internacional parcialmente regulado, mas que precisa da cooperação dos países para não haver sobreexploração.



# Usina Hidrelétrica Jirau

## Morcegos registrados na região da UHE Jirau, Porto Velho, RO.

ESPÉCIE	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA <sup>1</sup>	ESPÉCIES BIOINDICADORAS	ESPÉCIE RARA	ESPÉCIE DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	ESPÉCIE POTENCIALMENTE INVASORA OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	AMEAÇAS		
						MMA	IUCN	CITES
<b>Ordem Chiroptera</b>								
<b>Família Emballonuridae</b>								
<i>Centronycteris maximiliani</i>							LC	
<i>Cyttarops alecto</i>	X		X				LC	
<i>Cormura brevirostris</i>	X						LC	
<i>Peropteryx cf.kappleri</i>								
<i>Peropteryx leucoptera</i>							LC	
<i>Peropteryx macrotis</i>							LC	
<i>Rhynchonycteris naso</i>							LC	
<i>Saccopteryx bilineata</i>							LC	
<i>Saccopteryx cf. canescens</i>								
<i>Saccopteryx leptura</i>							LC	
<b>Família Thyropteridae</b>								

# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



ESPÉCIE	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA <sup>1</sup>	ESPÉCIES BIOINDICADORAS	ESPÉCIE RARA	ESPÉCIE DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	ESPÉCIE POTENCIALMENTE INVASORA OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	AMEAÇAS		
						MMA	IUCN	CITES
<i>Thyroptera tricolor</i>							LC	
<b>Família Vespertilionidae</b>								
<i>Eptesicus furinalis</i>							LC	
<i>Myotis nigricans</i>							LC	
<i>Myotis riparius</i>							LC	
<i>Myotis</i> sp.								
<b>Família Mormoopidae</b>								
<i>Pteronotus parnellii</i>							LC	
<b>Família Molossidae</b>								
<i>Molossus molossus</i>							LC	
<b>Família Phyllostomidae</b>								
<b>Subfamília Carollinae</b>								
<i>Carollia benkeithi</i>	X	X						
<i>Carollia brevicauda</i>		X					LC	

# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



ESPÉCIE	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA <sup>1</sup>	ESPÉCIES BIOINDICADORAS	ESPÉCIE RARA	ESPÉCIE DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	ESPÉCIE POTENCIALMENTE INVASORA OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	AMEAÇAS		
						MMA	IUCN	CITES
<i>Carollia perspicillata</i>		X					LC	
<i>Carollia subrufa</i>		X					LC	
<i>Carollia</i> sp.		X						
<i>Rhinophylla fischeriae</i>	X						LC	
<i>Rhinophylla pumilio</i>							LC	
<b>Subfamília Glossophaginae</b>								
<i>Anoura caudifer</i>							LC	
<i>Glossophaga soricina</i>							LC	
<i>Glossophaga</i> sp.								
<b>Subfamília Onchophyllinae</b>								
<i>Hsunycteris thomasi</i>	X							
<b>Subfamília Stenodermatinae</b>								
<i>Artibeus concolor</i>							LC	
<i>Artibeus lituratus</i>							LC	



# Usina Hidrelétrica Jirau

ESPÉCIE	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA <sup>1</sup>	ESPÉCIES BIOINDICADORAS	ESPÉCIE RARA	ESPÉCIE DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	ESPÉCIE POTENCIALMENTE INVASORA OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	AMEAÇAS		
						MMA	IUCN	CITES
<i>Artibeus obscurus</i>							LC	
<i>Artibeus planirostris</i>							LC	
<i>Chiroderma villosum</i>							LC	
<i>Chiroderma salvini</i>			X				LC	
<i>Dermanura cf. anderseni</i>	X							
<i>Dermanura cinerea</i>							LC	
<i>Dermanura glauca</i>	X						LC	
<i>Dermanura gnoma</i>							LC	
<i>Dermanura sp.</i>								
<i>Mesophylla macconnelli</i>							LC	
<i>Platyrrhinus brachycephalus</i>	X						LC	
<i>Platyrrhinus incarum</i>								
<i>Platyrrhinus cf. fusciventris</i>	X							
<i>Platyrrhinus sp.</i>								

# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



ESPÉCIE	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA <sup>1</sup>	ESPÉCIES BIOINDICADORAS	ESPÉCIE RARA	ESPÉCIE DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	ESPÉCIE POTENCIALMENTE INVASORA OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	AMEAÇAS		
						MMA	IUCN	CITES
<i>Sturnira lilium</i>							LC	
<i>Sturnira tildae</i>							LC	
<i>Uroderma bilobatum</i>							LC	
<i>Uroderma magnirostrum</i>							LC	
<i>Vampyressa pusilla</i>							DD	
<i>Vampyressa thyone</i>	X						LC	
<i>Vampyressa sp.</i>								
<i>Vampyriscus bidens</i>	X						LC	
<b>Subfamília Desmodontinae</b>								
<i>Diaemus youngi</i>							LC	
<i>Desmodus rotundus</i>				X	X		LC	
<b>Subfamília Phyllostominae</b>								
<i>Chrotopterus auritus</i>		X					LC	
<i>Glyphonycteris daviesi</i>		X					LC	

# Usina Hidrelétrica Jirau

Energia  
Sustentável  
do Brasil



ESPÉCIE	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA <sup>1</sup>	ESPÉCIES BIOINDICADORAS	ESPÉCIE RARA	ESPÉCIE DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	ESPÉCIE POTENCIALMENTE INVASORA OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	AMEAÇAS		
						MMA	IUCN	CITES
<i>Lampronycteris brachyotis</i>		X					LC	
<i>Lophostoma brasiliense</i>		X					LC	
<i>Lophostoma carrikeri</i>	X	X					LC	
<i>Lophostoma silvicolum</i>		X					LC	
<i>Micronycteris cf. microtis</i>								
<i>Micronycteris hirsuta</i>		X					LC	
<i>Micronycteris megalotis</i>		X					LC	
<i>Micronycteris cf. minuta</i>								
<i>Micronycteris cf. homezi</i>	X							
<i>Micronycteris sp. 1</i>		X						
<i>Micronycteris sp. 2</i>		X						
<i>Mimon crenulatum</i>		X					LC	
<i>Phylloderma stenops</i>		X					LC	
<i>Phyllostomus discolor</i>		X					LC	

# Usina Hidrelétrica Jirau

ESPÉCIE	ENDEMISMO NA AMAZÔNIA <sup>1</sup>	ESPÉCIES BIOINDICADORAS	ESPÉCIE RARA	ESPÉCIE DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	ESPÉCIE POTENCIALMENTE INVASORA OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO	AMEAÇAS		
						MMA	IUCN	CITES
<i>Phyllostomus elongatus</i>		X					LC	
<i>Phyllostomus hastatus</i>		X					LC	
<i>Tonatia bidens</i>		X					DD	
<i>Tonatia saurophila</i>		X					LC	
<i>Tonatia sp.</i>								
<i>Trachops cirrhosus</i>		X					LC	
<i>Trinycteris nicefori</i>		X					LC	
<i>Vampyrum spectrum</i>		X					NT	

<sup>1</sup>Bernard, E., Tavares, V. D. C., & Sampaio, E. (2011). Compilação atualizada das espécies de morcegos (Chiroptera) para a Amazônia Brasileira. *Biota neotropica*, 11(1), 1-12.

\*Critérios de ameaça: dados deficientes (DD); Próxima de ameaça (NT); pouco preocupante (LC). Gênero *Vampyriscus*=*Vampyressa* em IUCN/MMA.